

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ANA MARIA FERREIRA DE ARAUJO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

“**Memórias de um Sargento de Milícias**”, de **Manuel Antônio de Almeida** é a narrativa bem humorada das aventuras da classe média carioca do tempo de D. João VI.

O autor apreende com segurança os movimentos de todas as personagens: o ingênuo Leonardo Pataca, o endiabrado Leonardo, a tímida Luisinha, a solícita comadre, a interesseira D. Maria, amiga das demandas, o falador José Manuel, o tímido Vidigal.

Leonardo declara-se a Luisinha, mas não obtém a resposta desejada. Incentivada pela tia, a moça casa-se com José Manuel.

O capítulo que vamos ler, o penúltimo do livro, mostra o desfecho do amor de Luisinha e Leonardo.

No dia seguinte fizeram-se os preparativos [...]. O enterro saiu acompanhado pela gente da amizade; os escravos da casa fizeram uma algazarra tremenda. a vizinhança pôs-se toda à janela, e tudo foi analisado, desde as argolas e galões do caixão, até o número e qualidade dos convidados; e sobre cada um desses pontos apareceram três ou quatro opiniões diversas.

Naqueles tempos ainda se não usavam os discursos fúnebres, nem os necrológicos, que hoje andam tanto em voga; escapamos pois de mais essa. José Manuel dorme em paz no seu derradeiro jazigo.

Como havia prometido a comadre, alguém chegou quase ao anoitecer. Era Leonardo. [...] Vinha em completo uniforme de sargento da companhia de granadeiros!

Como? Olhem o major. E então?!

É verdade, senhora dona, respondeu o Leonardo; a ele tudo devo.

[...] O Leonardo começou a procurar com os olhos alguma coisa ou alguém que tinha curiosidade de ver; deu com o que procurava: era Luisinha. Há muito que os dois não se viam; não puderam pois ocultar o embaraço de que se acharam tomados. e foi tanto maior

essa emoção, que ambos ficaram surpreendidos um do outro. Luisinha achou Leonardo um guapo rapagão de bigodes e suíças; elegante até onde pode sê-lo um soldado de granadeiros, com o seu uniforme de sargento bem assente. Leonardo achou Luisinha uma moça espigada, airosa mesmo, olhos e cabelos pretos, tendo perdido todo aquele acanhamento físico de outrora. Além disso seus olhos avermelhados pelas lágrimas, seu rosto empalidecido, se não verdadeiramente pelos desgostos daquele dia, seguramente pelos antecedentes, tinham nessa ocasião um toque de beleza melancólica, que em regra geral não devia prender muito a atenção de um sargento de granadeiros, mas que enterneceu ao sargento Leonardo que, apesar de tudo, não era um sargento como qualquer. e tanto assim, que durante a cena muda que se passou, quando os dois deram com os olhos um no outro, passaram rapidamente pelo pensamento do Leonardo os lances de sua vida de outrora, e remontando de fato em fato chegou àquela ridícula mas ingênua cena da sua declaração de amor a Luisinha. Pareceu-lhe que tinha então escolhido mal a ocasião, e que agora isso teria lugar muito acertado.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

No trecho: “ Naqueles tempos ainda se não usavam os discursos fúnebres, nem os necrológicos...” o significado das palavras grifadas, que pode ser apreendido através do contexto, é, respectivamente:

- a) triste, relativo à morte; obituário
- b) reflexivo, ponderado; pomposo
- c) alegre, feliz; comemorativo

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno marque a letra A.

Professor, dentre as capacidades de compreensão estão a produção de inferências locais e produção de inferências globais. De acordo com a primeira, em havendo uma lacuna de compreensão, provocada, por exemplo, por um vocábulo ou uma estrutura desconhecidos, deixe que seus alunos exerçam estratégias inferenciais, isto é, descubrirem, pelo contexto imediato do texto (a frase, o período, o parágrafo) e pelo significado anteriormente já construído, novo significado para esse termo até então desconhecido. E conforme a segunda, além das pistas que o autor deixou no texto, você poderá incentivá-los a lançar mão de seus próprios conhecimentos de mundo.

QUESTÃO 2

Identifique no texto uma característica psicológica comum a Leonardo e Luisinha no momento do encontro.

Resposta: _____

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta Comentada

O professor pode iniciar a correção dizendo que ao descrevermos uma pessoa ou personagem, podemos revelar tantos seus aspectos físicos quanto os psicológicos. Quando a descrição é sobre a aparência física da pessoa ou personagem, tem-se a descrição física. Ex.: “Ele tinha um rosto lindo e longos cabelos.” Porém, quando se destacam traços de comportamento e atitudes de pessoas ou personagens, ou seja, quando a descrição revela características relacionadas com a maneira de ser, de pensar e de se comportar da personagem, tem-se a descrição psicológica. **Espera-se que os alunos preencham o espaço com a palavra embaraçados.**

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Se o trecho “**É verdade, senhora dona, respondeu o Leonardo; a ele tudo devo.**” estivesse no discurso indireto, seria corretamente grafado como na alternativa:

- a) Leonardo respondeu que foi verdade, deverá tudo a ele;
- b) Leonardo respondeu que era verdade e devia tudo a ele.
- c) Leonardo respondeu que será verdade se devesse tudo a ele.

Habilidade Trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta Comentada

Para descontrair o professor poderá fazer com a turma o jogo: “O que foi que ele disse? O que foi que ela disse?” Peça para um aluno dizer qualquer coisa, que deverá ser reproduzida pelos outros de forma oral e escrita. Depois que eles lerem o que escreveram (não será necessário todos lerem), o professor poderá introduzir os diferentes modos de reproduzir e transcrever as falas das personagens através do discurso direto, indireto e indireto livre.

O docente poderá colocar o seguinte esquema no quadro: **DISCURSO DIRETO:** o autor reproduz a fala das personagens exatamente como a teriam pronunciado. O discurso direto é identificado pela presença de travessões ou aspas e verbos **dicendi**, que servem para introduzir as palavras ou pensamentos das personagens. Ex.: falou, respondeu, afirmou, disse, cogitou, etc. **DISCURSO INDIRETO:** o narrador traduz para sua linguagem a fala das personagens. Não aparece travessão ou aspas, as falas são precedidas de conjunção (geralmente **que** ou **se**) e a narração é feita no passado. **DISCURSO INDIRETO LIVRE:** o

narrador mistura suas explicações às falas e pensamentos das personagens. Há uma relação tão próxima entre narrador e personagem que não é possível distinguir onde termina a exposição do narrador e onde começa a fala ou o pensamento da personagem. Não há nenhum sinal que evidencie a mudança. **Espera-se que os alunos marquem a letra B.**

QUESTÃO 4

No português do Brasil, é mais comum o uso do pretérito mais-que-perfeito composto. O verbo destacado da expressão “Como **havia prometido** a comadre ...”, poderia estar grafado na forma simples, sem perda de significado, na alternativa:

- a) promettesse
- b) prometera
- c) prometerá

Habilidade Trabalhada

Observar nexos lógicos no texto, empregando adequadamente os tempos e modos verbais.

Resposta Comentada

Espera-se que os alunos marquem a alternativa B. O professor poderá reafirmar que, no Brasil, a forma simples do pretérito mais-que-perfeito raramente é usada. Usa-se, geralmente, a forma composta, formada por um verbo auxiliar (ter ou haver) mais um particípio, que é o verbo principal.

TEXTO GERADOR II

A narrativa faz parte do mesmo romance e está situada na época de D. João VI, no início do século XIX, quando se muda para o Brasil o meirinho (oficial de justiça) Leonardo Pataca – pai de Leonardo o protagonista da história.

No navio, Leonardo Pataca conhece Maria das Hortaliças e a engravida.

[...] Ao sair do Tejo, estando a Maria encostada à borda do Navio, o Leonardo fingiu que passava distraído por junto dela, e com o ferrado sapatão assentou-lhe uma valente pisadela no pé direito. A Maria, como já se esperasse por aquilo, sorriu-se como envergonhada do gracejo, e deu-lhe também em ar de disfarce um tremendo beliscão nas costas da mão esquerda. Era isto uma declaração em forma, segundo os usos da terra: levaram o resto do dia de namoro cerrado; ao anoitecer passou-se a mesma cena de pisadela e beliscão, com a diferença de serem desta vez um pouco mais fortes; e no dia seguinte estavam os dois amantes tão extremos e familiares, que pareciam sê-lo de muitos anos.

Quando saltaram em terra começou a Maria a sentir certos enjoos; foram os dois morar juntos; e daí a um mês manifestaram-se claramente os efeitos da pisadela e do beliscão; sete meses depois teve a Maria um filho, formidável menino de quase três palmos de comprido, gordo e vermelho, cabeludo, esperneador e chorão; o qual, logo depois que nasceu, mamou duas horas seguidas sem largar o peito. E este nascimento é certamente de tudo o que temos dito o que mais nos interessa, porque o menino de quem falamos é o herói desta história.

QUESTÃO 5

Observe: “...como já se esperasse por aquilo...” “sorriu-se como envergonhada do gracejo...” As duas orações se encontram corretamente analisadas em:

- a) Oração subordinada adverbial causal e subordinada adverbial temporal;
- b) Oração subordinada adverbial causal e subordinada adverbial comparativa;
- c) Oração subordinada adverbial temporal e coordenada sindética adversativa.

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada

O professor poderá iniciar dizendo que um período pode ser composto por coordenação, quando só existem orações coordenadas, ou seja, que não dependem sintaticamente uma das outras e composto por subordinação, quando existem orações principais e subordinadas. Estas podem ser analisadas sintaticamente. Nessa questão, a oração subordinada adverbial é a oração que: 1- exprime uma circunstância (de tempo, de causa, de fim etc.) relacionada ao fato expresso na oração principal; portanto exerce o papel de adjunto adverbial da oração principal. 2- vem iniciada por uma conjunção subordinativa (exceto a integrante). **Os alunos deverão marcar a letra B.**

O docente poderá acrescentar que como os advérbios e adjuntos adverbiais, as orações subordinadas adverbiais são classificadas que de acordo com as circunstâncias que expressam (conformidade, causa, lugar, tempo etc).

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Caros alunos, como vocês podem observar, esse incrível fragmento propositadamente termina em seu clímax. Tenho uma bela proposta: depois de ler com cuidado a apresentação, construamos um desfecho feliz para esse romance.

Habilidade Trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta Comentada

Professor, se você trabalha com o turno da noite, poderá, para melhor aproveitamento, dividir a turma em grupo. Após a realização da tarefa, cada grupo poderá apresentar a leitura de seu desfecho.

REFERÊNCIAS

BARROS, Pe. José Pedro Mendes. A ANÁLISE SINTÁTICA- Conforme a Nomenclatura Gramatical Brasileira. 7ª ed. S. Paulo: Editora do Brasil S/A. 1998.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CEREJA, William Roberto; **MAGALHÃES**, Thereza Cochar. Português: Linguagens. Vol. 1ª. ed. S. Paulo. 2010.

CUNHA, Celso & **CINTRA**, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.

LUFT, Celso Pedro. Pequeno dicionário da língua portuguesa. São Paulo, Ática, 1998.

ROJOS, Roxane. Parte do Resumo do texto Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. LAEL/PUC - SP.